

PLANO DE TRABALHO SCFV – SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1 – Apresentação da OSC – Organização da Sociedade Civil

A Sociedade Humana Despertar é uma organização dedicada à inovação social, formada por pessoas que exercitam uma visão integral do ser humano e do meio ambiente, pautados por três causas que buscam desenvolver: potencial humano, ética ecológica e respeito à vida. A instituição iniciou suas ações devido à sensibilização de suas criadoras diante da carência e do escasso acesso aos direitos das populações residentes nos territórios com maior índice de vulnerabilidade social do município de Sumaré. A longo dos anos, ampliaram as metas para a inclusão social dos beneficiados, elaborando projetos que englobavam ações lúdicas e afetuosas, cuidados básicos e de higiene pessoal, relação interpessoal e cuidados com o entorno da comunidade. Depois, seguiram em desenvolvimento de outros projetos através dos Programas: “Programa de Inclusão Produtiva”, “Programa Artístico” e “Programa Ambiental”.

2 – Finalidades Estatutárias

A SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR tem por finalidade apoiar e desenvolver ações para a promoção de assistência social, educacional, cultural, socioambiental, sócio assistencial, pesquisa e desenvolvimento, em defesa dos direitos humanos, da ética, da paz, da cidadania e democracia voltados às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com centralidade nas famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social

3 – Objetivos da OSC – Organização da Sociedade Civil

- I. Prestar serviços, executar programas e projetos de proteção social básica ou especial, de forma contínua, permanente, planejada e gratuita ao seu público alvo, quer seja, às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com centralidade nas famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal;
- II. Promover o acesso aos benefícios e serviços direcionado ao seu público alvo;
- III. Promover atividades de relevância social e finalidade pública;
- IV. Organizar, promover e desenvolver programas de assistência complementares a educação e saúde da população de baixa renda, bem como oferecer treinamentos, seminários, exposições, congressos, cursos de sócio aprendizagem, qualificação e atualização profissional;
- V. Desenvolver em parceria com faculdades, universidades, escolas técnicas e profissionalizantes, projetos de estágio e pesquisas voltadas à sua finalidade;
- VI. Organizar, promover e desenvolver estudos, projetos, programas de pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento sustentável, compatíveis com a utilização consciente dos recursos naturais de forma a garantir a qualidade de vida da população;
- VII. Organizar, fornecer e desenvolver, através do ensino de práticas produtivas cooperativistas e associativas, sistemas de incentivo à economia solidária, empresa comunitária, inclusão produtiva familiar e central de compras associativa, para geração de trabalho, renda e, conseqüentemente, enfrentamento da pobreza;
- VIII. Promover o voluntariado

4 - ORIGEM DOS RECURSOS

Termo de colaboração com o poder público, doações, prestação de serviços e eventos.

5 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

5.1. NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

5.2. SITUAÇÃO DO PROGRAMA

() a ser implantado (X) em execução

5.3. REGIME DE ATENDIMENTO

- () Orientação e apoio sócio familiar;
- () Apoio socioeducativo em meio aberto;
- () Colocação Familiar
- () Acolhimento Institucional;
- () Prestação de serviço à comunidade;

- () Liberdade Assistida;
- () Semiliberdade;
- () Internação.
- (X) Proteção Social Básica

5.4. OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

Fortalecer a proposta do serviço de proteção social básica, na promoção do convívio familiar e comunitário, com ações que atendam as diferentes necessidades de convivências próprias a cada momento do ciclo de vida, estimulando os aspectos culturais das famílias e desenvolvendo noções de pertencimento e identidade dos usuários para possibilitar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

5.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

Objetivos específicos	Resultados esperados
Fortalecer a convivência, os vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho social com a família, favorecendo o desenvolvimento de atividades inter geracionais, propiciando trocas de experiências, vivências e acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer;	70% de participação das famílias nas reuniões de pais e eventos realizados pela OSC 50% de relatos positivos das famílias e beneficiários do SCFV sobre a convivência familiar Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; Prevenção e redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade, riscos sociais, seu agravamento ou reincidência
Oportunizar o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o protagonismo e autonomia dos usuários.	Ter ampliado o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de seus direitos Ter ampliado o número de usuários com plena informação sobre seus direitos e deveres

5.6. Público Alvo

267 entre crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social no território de abrangência proposto. Os quais precisam de facilitação ao acesso aos direitos, ampliando as possibilidades de prevenção das violações de direitos, tais como: situação de trabalho infantil, negligência, abandono, apartação, confinamento, violência física, psicológica ou sexual, uso de álcool e outras substâncias psicoativas.

5.7. Forma de acesso

Encaminhados pelo CRAS de referência do Território, CREAS, Conselho Tutelar. Após a realização do cadastro único, os beneficiários são encaminhados para a OSC para realização da matrícula.

5.8. Metodologia

Os usuários que participam do SCFV são organizados em grupos de convivência, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias e serão distribuídos uniformes de acordo com o grupo. Esses grupos são organizados a partir de percursos e devem realizar atividades planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento dos usuários. As atividades são orientadas para o alcance dos objetivos do SCFV, especificamente, e das aquisições previstas para os usuários, de maneira que propiciem o desenvolvimento de suas potencialidades. A metodologia estruturante do SCFV prevê alguns aspectos: Escuta qualificada; Postura de valorização e reconhecimento do usuário; Situações de produção coletiva que estimulem a colaboração mútua do grupo; Exercício de escolhas e de tomada de decisões individuais e coletivas como experiência de reflexão e responsabilização; Exercício do diálogo como estratégia de resolução de conflitos e divergências; e, Reconhecimento e valorização das diferenças.

Na fase de planejamento das atividades, devem ser identificadas as demandas de cada grupo em específico e quais atividades serão desenvolvidas para que os objetivos sejam alcançados. Também deve ser estipulado um cronograma para as atividades do grupo com prazo de finalização.

Para tanto prevê-se a oferta de atividades coletivas planejadas, adequadas a cada ciclo de vida, que visem prevenir situações de risco social através do fortalecimento de vínculos entre os membros de uma família, bem como do sujeito/família com a comunidade, auxiliando no acesso a direitos, no desenvolvimento biopsicossocial, no fortalecimento

das potencialidades e no desenvolvimento da autonomia. Conforme afirma o educador Paulo Freire que agregou o entendimento de que é no processo coletivo, em mutualidade, que se aprendem diferentes saberes igualmente importantes.

Dessa forma, devem ser levados em consideração durante a etapa de definição do quadro de atividades os temas que possibilitem a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Todas as ações são pressupostos de um diagnóstico amplo do quadro de violações, incluindo identificação de riscos, identificação de potencialidades e por fim, identificação dos grupos mais vulneráveis possibilitando intervenções pontuais.

5.9. Metas

267 crianças, adolescentes e idosos.

5.9.1. Capacidade de Atendimento: 267

5.9.2. Meta de atendimento: 267

5.9.3. QUADRO DE ATIVIDADES

Metas	Atividades	Quant.	Unidade de Medida	
1. Planejar e organizar as ações	Matrícula	Abertura e/ou atualização de Prontuário	267	Crianças, adolescentes e idosos
		Identificação da demanda reprimida	Variável	Crianças, adolescentes e idosos
	Agrupamento por faixa etária	06 a 09 anos	Variável	Crianças
		10 a 13 anos	Variável	Crianças/adolescentes
		Acima de 14 anos	Variável	Adolescentes
		60 anos inclusive e acima	Variável	Idosos
	Entrega de Uniforme	Agendamento	534	Uniformes
	Definição do Quadro de Atividades, com a participação dos usuários baseado nas diretrizes de execução	6-18 anos: atividades diárias no contra turno escolar com turno de 3h30m	2	Cronograma de atividades
		Acima de 60 anos: atividades 1x semana com turno e 4h		
	Planejamento, monitoramento e avaliação das atividades	1 vez por semana com a equipe do SCFV	3	Reuniões mensais
	Planejamento, monitoramento e avaliação da proposta pedagógica	1 vez por mês com todos os funcionários	12	Reuniões
	Elaborar relatórios de atividades mensais	Coleta de dados e informações para relatório das atividades	12	Relatórios
	Elaborar relatórios financeiros bimestrais	Prestação de Contas	6	Relatórios
Elaborar Relatório anual	Físico-financeiro	1	Relatório	
2. Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho social com a família, favorecendo o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências e acesso a manifestações artísticas,	Acolhida	Atendimento psicossocial	Variável	Visita domiciliar; orientação e encaminhamentos
	Grupos de famílias	Acompanhamento familiar	6	Encontros
	Campanhas	Campanhas socioeducativas e culturais	8	Campanhas
	Eventos comunitários	Eventos para fortalecer os vínculos comunitários	3	Eventos
	Assegurar espaço de encontro para os idosos	Visitas psicossociais para análise da situação de isolamento, orientações e encaminhamentos	Variável	
		Encontros para Dinâmicas, vivências, oficinas, atividades comunitárias e recreativas, Roda de conversa, inclusão digital, oficinas, orientações e encaminhamentos.	Variável	Idosos
	EIXO 1. "CONVIVÊNCIA SOCIAL": estimula o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de	Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole	267	Crianças, adolescentes
Capacidade de demonstrar cortesia				
Capacidade de comunicar-se				

culturais, esportivas e de lazer	processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e cidadão	Capacidade de desenvolver novas relações sociais		
		29/02/2020		
		Capacidade de realizar tarefas em grupo		
		Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território		
	EIXO 2. "DIREITO DE SER": estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade	Direito a aprender e experimentar	267	Crianças, adolescentes, idosos
		Direito de brincar		
		Direito de ser protagonista		
		Direito de adolecer		
		Direito de ter direitos e deveres		
		Direito de pertencer		
		Direito de ser diverso		
		Direito à comunicação		
	EIXO 3. "PARTICIPAÇÃO": estimula mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo SCFV	Participação no serviço	267	Crianças, adolescentes e idosos
Participação no território				
Participação como cidadão				
EIXO 4. "TEMAS TRANSVERSAIS": estimula a reflexão acerca dos temas: Deficiências, Diversidades (gênero, sexual, étnico racial e religiosa)	Violências contra crianças e adolescentes	267	Crianças, adolescentes e idosos	
	Trabalho infantil			
	Violações de direitos			
	Exploração sexual infanto-juvenil			
	Uso e abuso de álcool e outras drogas			
	Gravidez Precoce e DST			
	Cultura de paz			
	Autocuidado e auto responsabilidade na vida diária			
Cuidado e proteção ao meio ambiente				
EIXO 5. TREINAMENTO PRÁTICO	Inclusão Digital	Variável	Adolescentes	
	Oficina de comunicação e qualificação (elaboração de currículo, atividades preparatórias para o primeiro emprego, cursos de qualificação, visitas técnicas dentre outros)			
3.Oportunizar o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o protagonismo e autonomia dos usuários	Diagnóstico das Necessidades	Atendimento Individual	267	Crianças, adolescentes, jovens e idosos
	Conferência da Documentação Pessoal	Orientação para regularização	Variável	Crianças, adolescentes, jovens e idosos
	Serviços setoriais, benefícios e serviços sócio assistenciais	Em especial das políticas sociais, de educação e saúde	Variável	Crianças, adolescentes, jovens e idosos
	Acompanhamento da frequência e aproveitamento escolar	Reuniões com responsáveis e escolas	Variável	Crianças, adolescentes, jovens
	Formação para o mundo do trabalho, orientações sobre garantia de direitos.	Palestras sobre profissões Orientação profissional Orientações gerais de atendimento	Variável	Adolescentes, famílias, comunidade

5.10. Impacto Social esperado

Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, aumento de acessos a serviços sócio assistências e setoriais, ampliação de acessos aos direitos sócio assistenciais, melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, aumento no número de jovens que conheçam instancias de denúncias em casos de violação de direitos, aumento de número de jovens participantes da vida familiar e comunitária, com plena informação dos seus direitos e deveres.

5.11. Instrumentos de monitoramento do Desenvolvimento do Serviço, Programa, Projeto.

Monitoramento: O monitoramento se dará no dia a dia, ao longo da execução do projeto, analisando e verificando, num processo contínuo, se os recursos e as atividades estão sendo implementados segundo o programado e se as metas sobre os resultados estão sendo alcançadas ou não, indicando, ao mesmo tempo, as razões de sucesso e insucesso. Para isso, a organização usará de depoimentos dos usuários durante as rodas de conversas e em atendimentos individuais, depoimento de familiares em visitas sociais, reunião de responsáveis e atendimento individual, reuniões de rede onde é discutida a participação do usuário, lista de frequência e avaliação de participação pela equipe executora.

5.12. Recursos Financeiros a serem utilizados

Pessoa Jurídica: 12%	Pessoa Física: 0%	Verbas Públicas: 88%
----------------------	-------------------	----------------------

12% corresponde a recursos próprios

5.13. Infraestrutura

A Sociedade Humana Despertar executa o SCFV em três unidades:

SCFV Picerno – SHD

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	1
Banheiro	12
Biblioteca	1
Brinquedoteca	1
Copa/ Cozinha	1
Enfermaria	0
Espaço para Animais de Estimação	0
Espaço para guarda de pertences	0
Jardim/ Parque	1
Lavanderia	1
Quadra esportiva	0
Quarto coletivo	0
Quarto individual	0
Recepção	1
Refeitório	1
Sala de atendimento em grupo/Atividade comunitária	4
Sala de atendimento individual	1
Sala de Repouso	0
Sala exclusiva para administração, coordenação, equipe técnica	3
Sala de curso	1
Laboratório de Informática	1

SCFV Nova Veneza

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	1
Banheiro	2
Biblioteca	0
Brinquedoteca	0
Copa/ Cozinha	1
Enfermaria	0
Espaço para Animais de Estimação	0
Espaço para guarda de pertences	0
Jardim / Parque	1
Lavanderia	1

Quadra esportiva	0
Quarto coletivo	0
Quarto individual	0
Recepção	0
Refeitório	1
Sala de atendimento em grupo/Atividade comunitária	4
Sala de atendimento individual	0
Sala de Repouso	0
Sala exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	1

SCFV Trevo

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	1
Banheiro	2
Biblioteca	0
Brinquedoteca	0
Copa/ Cozinha	1
Enfermaria	0
Espaço para Animais de Estimação	0
Espaço para guarda de pertences	0
Jardim / Parque	1
Lavanderia	1
Quadra esportiva	0
Quarto coletivo	0
Quarto individual	0
Recepção	0
Refeitório	1
Sala de atendimento em grupo/Atividade comunitária	3
Sala de atendimento individual	0
Sala de Repouso	0
Sala exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	1
Pátio coberto	1

5.14. Recursos Humanos Envolvidos

SCFV Picerno

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Horas Semanais
Agente Operacional	Sem formação	CLT	NAL	40
Auxiliar de Cozinha	Sem formação	CLT	EMC	40
Cozinheira B	Sem formação	CLT	EFI	40
Estagiário	Cursando Educação Física	EST	SUI	30
Agente de Ação Social B	Psicologia	CLT	SUC	40
Orientador Social	Pedagogia	CLT	SUC	40
Assistente Social B	Serviço Social	CLT	SUC	30
Gerente OSC	Biologia	CLT	POS	40
Agente de Ação Social A	Pedagogia	CLT	SUC	40
Motorista	Sem formação	CLT	EMC	40
Assistente técnico (departamento Pessoal)	RH	CLT	SUC	40
Assistente técnico (financeiro)	Administração	CLT	SUC	40
Auxiliar Administrativo	Sem formação	CLT	EMC	40

SCFV Nova Veneza

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Horas Semanais
Agente Operacional	Sem formação	CLT	NAL	40
Cozinheira A	Sem formação	CLT	EFI	40
Estagiário	Cursando Educação Física	EST	SUI	30
Agente de Ação Social A	Psicologia	CLT	SUC	40
Orientador Social	Pedagogia	CLT	SUC	40

SCFV Trevo

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Horas Semanais
Agente Operacional	Sem formação	CLT	NAL	40
Cozinheira A	Sem formação	CLT	EFC	40
Estagiário	Cursando Educação Física	EST	SUI	30
Agente de Ação Social A	Assistente Social	CLT	SUC	40
Orientador Social	Pedagogia	CLT	SUC	40

Os profissionais (Agente de Ação Social – Pedagogia, Gerente, Motorista, Assistente Social, Assistente Técnico) citados na equipe de trabalho do Picerno, são profissionais que atuam nos três serviços, porém ficam sediados na SHD.

5.15. Articulação com a rede para a execução dos serviços, projetos, programas oferecidos

Serão agendadas reuniões mensais da rede de atendimento para acompanhamento dos beneficiários, além de alinhar situações de encaminhamentos emergenciais. Com a escola, a proposta e discutir, sempre que necessário, ações que envolvam as famílias a fim de que tomem conhecimento da vida escolar de seus filhos e participem de forma ativa.

5.16. Detalhamento das atividades de capacitação dos colaboradores

As capacitações serão oferecidas conforme disponibilidade, recursos e demanda de cada território.

5.17. Abrangência Territorial

SCFV Picerno - Região do Picerno

SCFV Nova Veneza – Região de Nova Veneza

SCFV Trevo – Jardim do Trevo, Parque Ideal e Jardim Mineápolis.

Sumaré, 29 de abril de 2019

Paulo Roberto de Lima
Diretor Geral

Vera Lucia Scamato Arantes
CRESS 55005